

003ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 10SET2020

Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): (19h) Com prazer, vamos abrir os trabalhos relativos à Audiência Pública que foi requerida pela Associação dos Funcionários da Procempa, que havia sido marcada anteriormente para ser realizada em outra oportunidade e um problema no edital, levantado em tempo hábil pelo requerente, fez com que fosse suspensa aquela audiência pública até que fosse resolvido o problema num outro edital, que uma vez publicado, enseja que, no dia de hoje, possamos ter a reunião necessária para análise do projeto de lei por todos conhecido, e que hoje chama atenção de todos pela circunstância de que temos um elevado número de pessoas que se encontram conectadas conosco e que, de uma forma ou outra, serão participantes dessa audiência pública. Quero saudar a todos, especialmente o Sr. Deobrandino Ninrod Borges, presidente da Associação dos Funcionários da Procempa; a Sra. Vera Guasso, do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados no Estado do Rio Grande do Sul, nossa conhecida militante da atividade sindical do Rio Grande do Sul; e o Sr. Paulo Roberto Miranda, presidente da Procempa. Essas três pessoas irão dividir entre si, de um lado, cinco minutos a cada um dos representantes dos servidores, e de outro, dez minutos ao diretor-presidente da Procempa na apresentação do requerimento e do projeto propriamente dito. Posteriormente, aqueles que vierem a requerer, hábil e tempestivamente, junto à nossa Diretoria Legislativa, terão a oportunidade, dez pessoas, de se manifestarem sobre o projeto em debate na noite de hoje.

Quero, mais uma vez, enfatizar o esforço que faz a Câmara Municipal de Vereadores, muito especialmente através da sua Diretoria Legislativa, para viabilizar uma assembleia neste momento em que a pandemia exige que todos nós pratiquemos o isolamento social e evitemos a qualquer custo a realização de aglomeração onde possivelmente possa haver um risco de aceleração de contágio do coronavírus. Quero, ao mesmo tempo em que enalteço a atuação da Diretoria Legislativa, convidá-la, especialmente seu diretor Luiz

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

Afonso de Melo Peres, para que assuma a coordenação dos trabalhos e, com a sua competência, explique sua dinâmica.

Aproveito essa oportunidade para saudar os requerentes que tiveram a tolerância de aguardar todo esse tempo a realização da assembleia, e também a direção da Procempa, o Dr. Paulo Roberto Miranda, cuja presença, evidentemente, complementa esse contexto em cima do qual se desenvolverá parte esclarecedora, esperamos, a respeito desse projeto que breve, muito breve, estará sendo votado pela Câmara Municipal.

Obrigado pela atenção de todos. Passo, diretor, ao seu comando o prosseguimento desta nossa audiência pública, cujo sucesso já proclamo pelo grande número de pessoas que a ela se vinculam, solicitando a todo momento mais uma nova vinculação, razão pela qual inclusive, sejam frequentes as pequenas interrupções que possam ser registradas. Obrigado pela atenção de todos. Transfiro o comando da nossa assembleia ao diretor legislativo da Câmara Municipal de Porto Alegre, Luiz Afonso de Melo Peres.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, Presidente. Inicialmente nossa saudação a todos e todas. A nossa audiência pública vai se desenrolar nos seguintes termos: já estamos recebendo inscrições para pronunciamentos através do *chat*, teremos a abertura com a manifestação da Associação dos Funcionários da Procempa, na condição de requerente, onde o colega Deobrandino Ninrod irá falar por cinco minutos; depois, ainda na abertura, o Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados no Estado do Rio Grande do Sul vai falar por cinco minutos, na pessoa da colega Vera Guasso; depois o Dr. Paulo Roberto Miranda, diretor-presidente da Procempa, falará por dez minutos. Depois teremos dez inscrições, e no final o fechamento a ser feito pelos três que se pronunciaram no início.

O Sr. Deobrandino Ninrod Borges, presidente da Associação dos Funcionários da Procempa – AFP, está com a palavra.

SR. DEOBRANDINO NINROD BORGES: Boa noite, pessoal, senhoras e senhores, vereadores e demais participantes desta audiência pública, sou presidente da Associação de Funcionários da Procempa, venho aqui defender meu direito como cidadão, solicitando

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

aos vereadores que votem contra esse PL nº 032. Assim sendo, apresentarei algumas lâminas sobre a Procempa. (Pausa.) A Procempa é uma empresa de tecnologia da informação e da comunicação do Município de Porto Alegre e foi criada através da junção da Secretaria da Fazenda e do DMAE pela Lei nº 4.267, de 9 de setembro de 1977. É uma empresa de sociedade de economia mista, em que seus acionistas são a Prefeitura de Porto Alegre como majoritária, o DMAE, o DEMHAB, o DMLU e pessoas físicas.

A Procempa tem o objetivo de execução e prestação de serviços. O serviço que ela presta é informática, telemática, telecomunicações, pesquisa, desenvolvimento, inovação, assessoria técnica; seu público alvo é a administração direta, administração indireta, outros órgãos e entidades e a população em geral.

A Procempa atende à Prefeitura sob contrato negociado entre as partes, o qual define o preço de cada item, o serviço a ser prestado, descreve todas as condições nas quais esses serviços devem ser prestados, além de prescrever aplicabilidade de multas por descumprimento de prazos, por não atendimento de demandas e por diversas outras situações as quais a Procempa não venha a cumprir as obrigações ali descritas.

O Poder Executivo municipal já possui a possibilidade de contratação de produtos, bens ou serviços de qualquer fornecedor. Nesse caso a Procempa, enquanto empresa pública do Executivo municipal, atua como consultora, emprestando seu *know-how* para assessorar todo e qualquer licitação de bens ou serviços de TI para o Município, obedecendo rigorosamente a legislação vigente com a administração pública e as determinações dos gestores municipais.

Por esses motivos expostos, entendemos que a Procempa é um patrimônio da cidade de Porto Alegre, e que é dever do gestor público preservá-la e ampliá-la, sendo assim o PLE nº 032/19, proposto pelo governo municipal, vai na contramão da razoabilidade, do interesse público e da economicidade. Então, solicitamos aos vereadores que não permitam a precarização da TI de Porto Alegre e digam não ao PLE nº 032.

Pessoal, era essa a apresentação que eu tinha a fazer neste primeiro momento, que era apresentar a Procempa aos vereadores e demais participantes. Para agilizar o processo, transfiro ao Sindicato a continuação desse espaço.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Muito obrigado, colega Deobrandino. A Sra. Vera Guasso, representando o Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados no Estado do Rio Grande do Sul – Sindppd/RS, está com a palavra.

SRA. VERA GUASSO: Em primeiro lugar, boa noite a todos e todas, quero agradecer especialmente ao Presidente Pujol e ao diretor legislativo Luiz Afonso, que tem coordenado as audiências públicas, agradeço ao Ver. Pujol, Presidente da Casa, que foi um dos criadores da Procempa pública há mais de 40 anos. Nós estamos aqui hoje com um grupo importante, grande, de trabalhadores da Procempa acompanhando atentamente esse trabalho que nós estamos desenvolvendo aqui para falar um pouco do que é a riqueza da empresa Procempa. Nós estamos falando de uma empresa que tem um corpo técnico com inteligência, mas também com um grupo novo que, em 2015, entrou na casa, um grupo grande, que trouxe todo um conhecimento de fora, e que hoje desenvolve sistemas importantíssimos para o Município. Queria referendar sobre a Procempa: o Município gasta com tecnologia da informação 1,5%. Outros setores, como bancos, gastam 15%; a indústria gasta mais de 10%. Então, o Município de Porto Alegre, ao investir na Procempa, e investir mais, vai ter um benefício fantástico com tudo o que a tecnologia da informação pode fazer. A pandemia nos mostrou essas possibilidades: a existência da Procempa fez com que, rapidamente, milhares de trabalhadores pudessem sair de seus locais de trabalho para ir trabalhar em casa – isso não é pouca coisa. Os nossos técnicos, que estão inscritos, certamente poderão falar melhor sobre os sistemas que fizeram o auxílio para a saúde, enfim, para todo o Município.

Eu queria falar de alguns mitos. Alguns mitos são colocados para diminuir o papel da Procempa em relação ao Município de Porto Alegre em relação às tarefas que ela cumpre. O primeiro mito é de que a Procempa não entrega – se ouve isso, e o prefeito gosta de dizer isso – serviços. O segundo é o problema do preço; e o outro que é monopólio, o famoso monopólio. O próprio Deobrandino agora há pouco mostrou, e a legislação atual da Procempa nos diz, que a Procempa assessora; quando ela pode, ela faz os sistemas; quando não tem como fazer, ela indica melhor qualidade e melhor custo. Então, são mitos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

que estão sendo colocados. Inclusive, é interessante que, quando o prefeito colocou o PLE na Câmara, não teve justificativas, não há essa justificativa de preço, de qualidade, do custo, porque é muito complexo, não tem argumento, a Prefeitura não tem argumentos. Aliás, o prefeito do Porto Alegre, desde o primeiro dia em que assumiu, ele desvalorizou a Procempa. Surgiu uma notícia nos jornais, na época, de que a Procempa tinha um déficit de R\$ 90 milhões, quando, na verdade, os R\$ 90 milhões eram o custeio da Procempa. Então, são vários mitos que vêm sendo colocados durante quatro anos, quatro anos martelando na imprensa. Inclusive, outro dia, o prefeito de Porto Alegre disse que era bom alterar, que tinha que alterar a legislação para poder desincumbir ou facilitar os próximos prefeitos, para que eles não tivessem que responder por contratos – isso está gravado. Nós temos uma Prefeitura que atua contra a empresa pública, a valorosa Procempa. Isso é muito grave, é muito grave. Há levantamentos que demonstram – o DMAE fez um levantamento – que a hora de desenvolvimento com a Procempa custava R\$ 158,00; a hora de desenvolvimento no mercado, R\$ 227,00. Manutenção fora: R\$ 90 mil; na Procempa, R\$ 13 mil – levantamento feito há pouco tempo. O que se pode dizer da segurança da informação? Alguma vez houve vazamento de informações na Procempa? Apesar dos graves problemas – que nós reconhecemos, e, aliás, o Sindicato foi o primeiro a denunciar os problemas graves que tivemos na Procempa no passado –, nunca houve vazamento de informações sensíveis, porque a Procempa lida com informações sensíveis do cidadão de Porto Alegre, das empresas privadas, inclusive, do Município de Porto Alegre, da saúde, da educação, da segurança, enfim, várias questões, entre elas a questão financeira do Município, a arrecadação do Município. Aliás, falando em arrecadação, vamos falar quando, um tempo atrás, o prefeito mandou comprar um sistema fora, o SIAT, os problemas que isso gerou. Eu queria dizer que muito me surpreende aqui, e deve surpreender a todos os trabalhadores da Procempa, que nós temos o presidente da Procempa, que historicamente veio de uma empresa pública, e está aqui hoje defendendo o PLE nº 032/19, que destrói a empresa! Há também um outro mito: o de que o PLE nº 032 é só uma meia-sola, ele só vai resolver um probleminha, de que o PLE nº 032 vai facilitar a vida do Município e, inclusive, vai ser facilitador da Procempa. Convenhamos! Todos que estão aqui, todos que acompanham o trabalho da Procempa, e mesmo os que têm críticas, porque

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

invariavelmente a crítica não é problema, nunca foi problema, o que nós estamos percebendo é uma Prefeitura, um prefeito, um governo que quer destruir a empresa pública, essa é a verdade dos fatos. E não é por pouco que o Sindicato, no final do ano, fez uma denúncia gravíssima em relação à contratação da Gartner, uma contratação sem licitação, para desmontar a Procempa antes da votação do PLE nº 032, porque tem duas mãos a destruição da Procempa: uma era contratar a Gartner sem licitação, tem uma denúncia que nós fizemos no Ministério Público de Contas e ele já apresentou uma representação ao TCE; a outra é a tentativa de contratação de serviços do DMAE, que tem impacto importante, aliás, o DMAE é um dos sócios, dos donos da Procempa, e que o Ministério Público de Contas pediu ao TCE que fizesse uma investigação e houve também uma liminar para sustar a licitação que iria ser feita. O DMAE recuou; não cancelou, mas suspendeu. Esses dois fatos, só eles, já demonstram que, junto com o PLE, há uma tentativa clara, nítida de destruir a empresa pública, mas nós queremos dizer aqui que desde o ano passado estamos nessa luta mais fortemente, porque apareceu com mais clareza a posição do governo, e nós estamos dizendo aqui tudo que vem acontecendo no Município. Com a disposição dos trabalhadores e com o apoio dos vereadores, da ampla maioria dos vereadores, nós temos certeza que nós vamos derrotar o PLE nº 032, sim! Nós vamos derrotar o PLE nº 032 com o apoio da maioria da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, porque a Procempa não pode ser destruída há dois meses da eleição – nem isso o prefeito teve a condição de avaliar. Com isso, eu quero dizer e muito ouvir – todos querem ouvir – os técnicos e técnicas da Procempa e outras personalidades muito importantes que ajudaram a construir a Procempa pública, uma das maiores e mais importantes empresas municipais de TI do País. Muito obrigada.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, colega Vera Guasso. O Sr. Paulo Roberto Miranda, diretor-presidente da Procempa, está com a palavra.

SR. PAULO ROBERTO DE MELLO MIRANDA: Boa noite a todos; gostaria de saudar, em primeiro lugar, o Presidente Pujol, agradecer a oportunidade de estar aqui neste encontro, debatendo essa questão; cumprimentar também o diretor Luiz Afonso, e parabenizá-lo pela

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

organização deste evento; cumprimento também a Vera Guasso, presidente do Sindicato, o Deobrandino, presidente da Associação dos Funcionário da Procempa, e na pessoa deles quero saudar todos os colegas da Procempa que estão participando deste encontro.

Primeiro eu gostaria de manifestar aqui que a maior parte das palavras tanto do Deobrandino quanto da Vera sobre a Procempa são verdadeiras, concordo com elas, acho que a Procempa tem uma história, completada ontem, de 43 anos, a Procempa ontem fez aniversário, e é uma história de muitas realizações importantes, tem uma importância muito grande na história da melhoria dos serviços públicos de Porto Alegre. Também as pessoas que me conhecem sabem que, mesmo tendo críticas a vários aspectos do modelo dessas empresas públicas de TI, eu sou um defensor dessas organizações. Toda a minha atuação profissional, pelo menos nos últimos trinta e poucos anos, está relacionada com isso, o que não me impede de fazer críticas e achar que tem várias coisas que devem ser melhoradas. Mas vamos chegar no ponto específico que nós estamos discutindo aqui: o PLE nº 032. Esse PLE corrige um ponto na lei – que não é da lei original da Procempa, foi incluído posteriormente –, que é essa questão de que a Procempa deve ser contratada a menos que ela diga que não pode, que não consegue executar aquele serviço; aí, a Prefeitura poderia fazer outra contratação. Eu queria fazer duas considerações sobre esse aspecto especificamente. A primeira é que, sob o ponto de vista dos contratos em geral entre um tomador de serviço e um prestador de serviço, isso não faz muito sentido. Se a gente pensar nos contratos, quando nós contratamos um prestador de serviço, nós nunca queremos deixar a decisão de prestar ou não o serviço na mão do prestador de serviço. A autonomia para decidir se vai ou não contratar aquela prestação de serviço deve ser do lado do tomador. Por que a gente chegou nisso aqui em Porto Alegre? Por que existe essa situação? Não é por nenhum desvio de conduta, não é por nenhum interesse escondido ou coisa assim; na verdade, é por uma histórica carência da Prefeitura Municipal de ter competência para executar um processo de governança qualificado. Porto Alegre nunca teve, e não tem, historicamente, uma estratégia de transformação digital ou mesmo uma estratégia de governo eletrônico. Porto Alegre não tem um histórico de planos diretores de tecnologia da informação; não tinha, também, do lado da administração municipal, processos decisórios na área de TI qualificados, estruturados, não existia isso. Então a

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

coisa mais sensata a fazer era pedir que a Procempa tomasse essa decisão, que a Procempa avaliasse isso. Então, no contexto histórico, fazia sentido essa decisão estar do lado da Procempa. Agora, desde o início da gestão do prefeito Marchezan, ele pautou essa questão da importância de ter, do lado da administração municipal, uma estrutura de governança que desse à administração municipal a competência e a autonomia para que ela definisse os rumos do avanço do uso de tecnologia da informação na Prefeitura. Então esse movimento não é um movimento contra a Procempa, é um movimento que visa qualificar o lado do tomador de serviço. Isso eu diria que seria uma loucura na situação que a gente tinha do lado da gestão de TI na Prefeitura até muito pouco tempo. O que mudou isso, o que tornou efetiva essa determinação do prefeito Marchezan foi quando a secretária Juliana assumiu a Secretaria de Planejamento e Gestão e – pode haver críticas – houve a contratação do Gartner Group como empresa de aconselhamento. É a maior empresa de aconselhamento na área de TI no mundo, é contratada inclusive pelo Tribunal de Contas do Estado, sem licitação; é contratada por todo o setor judiciário, porque tem inegável competência nessa área de aconselhamento imparcial, ela não representa nenhum grupo econômico, ela faz análises, apresenta indicadores e aconselha caminhos a serem seguidos. Então, ao estruturar uma área de governança de TI, ao buscar assessoria do Gartner e estabelecer processos de planejamento e processos de decisão do lado da administração municipal, a Prefeitura está se qualificando para assumir as suas responsabilidades no processo de adoção de tecnologia. É isso, a Prefeitura, no lado da administração, precisa entender o que quer fazer, definir o que quer fazer, especificar isso, e aí sentar com a Procempa para discutir o avanço desses projetos de informatização. E a decisão de fazer com a Procempa ou de não fazer com a Procempa deve seguir esse processo de governança e deve estar sempre do lado da administração, não porque está numa lei, mas porque é a forma correta. O que regula a possibilidade de a Prefeitura Municipal contratar a Procempa para prestação dos serviços de TI sem processos licitatórios é o que está estabelecido na Lei nº 8.666. Lá isso está regulado, lá se estabelece que um órgão como a Procempa, criado especificamente para esse fim, pode ser contratado pela Prefeitura sem necessitar de um processo licitatório. E a qualidade do trabalho da Procempa, encaixada como instância tecnológica num processo de gestão de

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

tecnologia estabelecido e amadurecido dentro da administração municipal é que vai nos permitir avançar no uso de tecnologias no Município.

Então eu não entendo – tenho repetido isso internamente na Procempa e em outros fóruns – que o avanço do PLE nº 032, a sua aprovação, seja um ato contra a Procempa. Ele é um ato que passa para a Prefeitura as responsabilidades que são da Prefeitura no processo de governança de TI. Isso hoje é possível; se me dissessem “vamos fazer isso” há três anos, eu diria “acho que é um risco muito alto”, porque seria, mesmo com os riscos e vieses corporativos, um risco muito grande para a administração municipal fazer qualquer contratação sem que a Procempa estivesse junto e aprovando aquilo. Com a estruturação da governança de TI do lado da Prefeitura, eu digo que nós estamos atingindo a forma adequada de gestão e de avanço do uso de tecnologia na administração. Acho que completo assim a minha manifestação, exatamente com dez minutos. Agradeço a oportunidade e fico à disposição. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Sr. Paulo Roberto. Agora, nós vamos passar para segunda parte da audiência, em que nós vamos ouvir as pessoas inscritas alternadamente com os vereadores que desejarem utilizar a palavra. Nós já temos inscritos aqui, pela ordem, os colegas Ricardo Luís Ravazzolo, Bruno Mossmann, Mário Teza, Marco Antônio Seadi, Clarice Porciuncula, Sérgio Brum.

O Sr. Ricardo Luís Ravazzolo está com a palavra.

SR. RICARDO LUÍS RAVAZZOLO: Boa noite, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre; boa noite vereadoras e vereadores, e todos os presentes nesta audiência pública. Sou funcionário da Procempa desde 1985 e hoje exerço o cargo de administrador de banco de dados. Eu venho, respeitosamente, diante de V. Exa., Sr. Presidente, e de V. Sas., vereadoras e vereadores, falar sobre a importância do serviço prestado pela Procempa à Prefeitura de Porto Alegre e os riscos que a TI do Município irá enfrentar caso o PLE nº 032/19 seja aprovado. Farei uma explanação que aborda alguns termos técnicos, mas é importante para que haja um bom entendimento por parte de todos.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

(Procede-se à apresentação.)

SR. RICARDO LUIS RAVAZZOLO: Infraestrutura de tecnologia da informação. Como podem ver, são muitos componentes tecnológicos que precisam estar integrados se comunicando na mesma linguagem e com segurança. Para gerenciar todos esses ativos, com controle e segurança, são necessárias equipes especializadas e qualificadas. Para quem a Procempa é uma empresa velha e ultrapassada: quem diz isso não conhece a Procempa. A Procempa é uma empresa moderna que vem utilizando somente tecnologia de ponta e métodos ágeis para a entrega de produtos e serviços de qualidade.

Qual a justificativa do PLE nº 032/19? “A Procempa é cara; demora para entregar ou não entrega e tem o monopólio da TI.” Bom, temos diversos exemplos para demonstrar as inverdades que têm sido ditas para a população de Porto Alegre, mas vou me ater a alguns que eu considero mais relevantes. O sistema de cercamento eletrônico que utiliza câmeras de vídeo para controlar os veículos que trafegam pela cidade. Esse projeto foi de iniciativa da Procempa, que desenvolveu e implantou o sistema, fazendo o aproveitamento das câmeras já instaladas na cidade, reduzindo consideravelmente o custo de implantação. O número de ocorrências de roubos de veículos reduziu 60% desde o início do funcionamento do sistema. Numa segunda etapa, com a participação de empresas terceirizadas e com a supervisão da Procempa, o monitoramento foi ampliado. Nesse exemplo podemos ver que a Procempa entrega com baixo custo e não detém o monopólio. Outro exemplo, e esse retrata a velocidade na entrega: durante a pandemia a Procempa não parou, pelo contrário, intensificou o seu trabalho, o que permitiu atender a todas as demandas da PMPA. A primeira grande tarefa: assim que iniciou o período de confinamento, foram colocados três mil funcionários da PMPA em *home office*, para que todos pudessem trabalhar de forma segura, sem interrupções do serviço, e ela fez isso em tempo recorde, uma semana. Três mil usuários, numa rede segura, criptografada, e toda infraestrutura colocada do zero. Então, eu pergunto: onde está a demora na entrega, senhores? Qual a finalidade do PLE nº 032/19? Excluir a Procempa dos processos de aquisição do sistema de tecnologia. Por que não usar a Procempa para validar processos de contratação de terceiros? Precisamos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

manter a qualidade, e os serviços integrados são muito importantes na segurança da informação. Os avanços tecnológicos nos trazem benefícios, mas, infelizmente, estamos sujeitos a situações em que falhas ou vulnerabilidades à segurança podem causar uma grande dor de cabeça. Ataques de *hackers* estão cada vez mais comuns, gerando prejuízos incalculáveis.

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados. Precisamos estar em conformidade com a LGPD. O adiamento da vigência da lei para 2021 não deverá ocorrer. A Procempa já iniciou esse trabalho, existe um grupo multidisciplinar tratando da LGPD. Existem aspectos importantes a serem considerados: a controladora dos dados é a PMPA; a operadora dos dados é a Procempa. Se a Procempa não participar de avaliações técnicas de acesso e uso desses dados, como é que ela será responsável no caso de algum vazamento de informações? O PLE nº 032/19 não avaliou essa situação, e isso poderá gerar um problema jurídico. Sem querer desmerecer o trabalho de funcionários da Prefeitura, mas as secretarias e departamentos do Município não tem condições de preparar termos de referência e fazer as avaliações técnicas de aceite de produtos na área da tecnologia de informação. Os efeitos da falta de um acompanhamento técnico especializado podem gerar custos elevadíssimos e o mau funcionamento dos serviços – nós já presenciamos isso. A Procempa é a empresa mais qualificada para manter e dar continuidade ao desenvolvimento da TI em Porto Alegre. Não existe justificativa plausível para excluir a Procempa dos processos de contratação de terceiros.

Exmo. Sr. Presidente, vereadoras e vereadores, faço aqui um apelo para que considerem o que está sendo exposto. Precisamos que a TI auxilie a cidade de Porto Alegre a resolver seus problemas. A Procempa tem trabalhado forte para isso e tem muito mais a oferecer. Votem “não” ao PLE nº 032/19. Muito obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, colega Ravazzolo. O Sr. Bruno Mossmann está com a palavra.

SR. BRUNO MOSSMANN: Boa noite, sou funcionário da Procempa, desde 2014, na área de rede e videomonitoramento. Eu gostaria de agradecer aos vereadores e vereadoras,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

aos colegas que nos acompanham e demais cidadãos pela disponibilidade de estarem aqui conosco hoje para discutir esse importante assunto para a cidade de Porto Alegre. Muito mais do que um projeto relacionado com a Procempa, estamos aqui para discutir tópicos importantes para a nossa cidade, para a qual eu tenho a certeza de que todos nós queremos o melhor. Hoje em dia, na cidade, provavelmente grande parte da população não se dá conta da presença da Procempa e do que ela faz pela cidade. Por curiosidade, fomos consultar no Google, e começamos a digitar o nome da Procempa; em seguida ele começa a sugerir uma série de tópicos associados com a empresa: *e-mail*, Covid, IPTU, saúde, o SEI, o Gercon, a *web* e o *site* da Prefeitura. Parece que o Google sabe mais sobre a empresa e o que ela faz do que muitos nós – e isso que a empresa nem anda por aí com o celular no bolso. Eu sei que muitos aqui provavelmente ao escutarem falar sobre a Procempa, uma empresa pública, já se colocam contrários à importância dela para a cidade, porque a cidade não deve empreender, essa é a justificativa. Eu poderia até concordar que a nossa cidade não deveria empreender, só que nós não estamos aqui falando de uma nova confeitaria ou de um novo supermercado; estamos aqui falando sobre a estrutura que guarda e protege os dados de cada um de nós, cidadãos, dos nossos imóveis, das nossas empresas. Provavelmente todos nós já passamos por problemas com a cobertura de internet na nossa cidade, seja na nossa casa ou no nosso celular; a Procempa, com mais de mil quilômetros de fibra óptica e mais de sessenta pontos de presença de sua rede, consegue garantir conectividade de qualidade para as escolinhas e postos de saúde dos locais menos favorecidos da nossa cidade, com a mesma qualidade com que fornece serviços para os prédios mais centrais. O projeto fala em monopólio da Procempa. Ora, monopólio pressupõe uma capacidade de influenciar os preços dos produtos e serviços oferecidos e isso não se comprova no relacionamento da Procempa com a Prefeitura. Durante esta gestão, por diversas vezes, a Procempa teve que negociar os seus preços, e ficou comprovado que são inferiores aos preços praticados por outros fornecedores. Sinceramente, isso não deveria ser surpresa para nenhum de nós, porque, para prestar os mesmos serviços com os custos operacionais similares e com uma estrutura similar, outros fornecedores precisam ainda acrescentar uma margem de lucro dos seus sócios, o que a Procempa não tem a pretensão de fazer no seu contrato com a cidade.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

Ainda os contratos com os fornecedores geralmente preveem um reajuste a cada ano de até 25%. Nós, trabalhadores da Procempa, estamos sem qualquer tipo de reposição da inflação há mais de quatro anos. Ao contrário de um monopólio, o que a lei prevê é que a Procempa seja consultada nas novas aquisições de tecnologia para a cidade, e é aí, na minha opinião, que ela presta dois dos papéis mais importantes. Primeiro, porque ela conhece a estrutura de tecnologia da cidade, ela evita que se façam investimentos múltiplos para atender uma mesma necessidade que já foi contemplada, uma outra solução desenvolvida para outra secretaria. E segundo, ela garante que padrões mínimos de qualidade e segurança sejam contemplados naquela contratação. Quando a gente entra em um avião ou em uma sala de cirurgia, a gente quer ter certeza de que as pessoas que estão ali para tomar as decisões tenham o conhecimento necessário, que sejam médicos ou pilotos. Sem a avaliação da Procempa, quem teria o conhecimento necessário para avaliar os padrões de segurança e qualidade das soluções de tecnologia que a cidade estaria contratando? Seriam os próprios fornecedores? Faço aqui uma analogia simples que, quando fazemos um churrasco em casa, por exemplo, acho que a grande maioria de nós não pede para qualquer pessoa que vá no supermercado para comprar a carne e, qualquer coisa, que pergunte para o supermercado, para o açougueiro. Geralmente, a gente pede para alguém que tem o domínio do assunto. Em matéria de tecnologia, a Procempa tem o domínio e tem o conhecimento desse assunto e das soluções que Porto Alegre precisa. Por isso, venho aqui fazer um apelo, caros vereadores e vereadoras: tenham responsabilidade com a nossa amada Porto Alegre. É injustificável consentir com uma mudança tão importante na proximidade da eleição. Votem contra o PLE nº 032/19, vejam a Procempa como uma aliada, que guarda e protege os nossos dados e que colabora com a transformação digital que Porto Alegre precisa. Muito obrigado, boa noite a todos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, colega Bruno Mossmann. Passaremos a palavra ao Sr. Mário Teza, antes, porém, para registrar, já estão inscritos os vereadores Marcelo Sgarbossa, Adeli Sell, Aldacir Oliboni, Engº Comassetto e Aírto Ferronato.

O Sr. Mário Teza está com a palavra.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

SR. MÁRIO TEZA: Obrigado diretor Luiz Afonso, Presidente Pujol, colegas, presidente da Procempa, Vera, Deobrandino; eu fui presidente da Procempa nos dois últimos anos da administração do prefeito Fortunati, logo após o encerramento da CPI sobre a empresa, e eu gostaria de apenas fazer um testemunho para os vereadores e as vereadoras e para o público sobre o papel da empresa e o que eu vi lá. Primeiro, em relação às adequações que a própria Câmara de Vereadores havia proposto ao longo das investigações: elas foram cem por cento adotadas, isso foi motivo, inclusive, de entrega de relatório à direção da Câmara no período, depois aos órgãos de controle – Tribunal de Contas e Ministério Público. Então, a Procempa se encontra extremamente adequada aos controles ou se encontrava e segue, pelo que se imagina. Tem as discussões de hoje, eu não falo sobre a administração de agora, falo da anterior.

Sobre o papel da Procempa, eu só gostaria de deixar registrado que eu tive uma surpresa muito grande ao conhecer em profundidade o trabalho dos colegas da Procempa. Eu não tinha ideia de que um cidadão ou uma cidadã porto-alegrense, quando nasce, cresce, vive e morre, ele depende da Procempa. E a maior parte dos porto-alegrenses e das porto-alegrenses não tem a mínima ideia. Então, quando uma criança nasce, o cadastro da gestante, o acompanhamento, todo o desenvolvimento da criança – tudo é feito num sistema da Procempa, o Prá-Nenê. Quando ela toma vacina, é um sistema da Procempa, o SI-PNI. Se toma água, usa o sistema do DMAE, o antigo, que a gente chamava de SCA, e que toda a cidade é abastecida. Se ela vai para a escola ou a abandona, existe um sistema, junto com o Ministério Público, chamado Ficaí, que acompanha o abandono escolar para que isso não ocorra. Se ela anda em partes da cidade, em grandes partes, ela pode estar sendo protegida com videomonitoramento. Se estiver numa escola do Município, haverá vários apoios, dentre dos quais um sistema, o SIE – Sistema de Informações Educacionais. E se, porventura, ela ficar doente, ela vai ser atendida e apoiada, os pais e essa criança, por sistemas da Procempa, e se tiver um remédio, será dispensado o remédio com um sistema da Procempa. Quando o jovem se torna adolescente, jovem, ele vai andar pela cidade e, usando os ônibus da cidade, ele vai usar um dos vários sistemas da Procempa, junto com a EPTC, o PoaTransporte. Se ele usar uma internet grátis, que ele queira usar, vai usar o Porto Alegre Livre, que também é uma iniciativa da Procempa. Muito

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

que ele ande pela cidade, nós somos uma cidade conhecida pelo alto volume de vegetação, tem um sistema que monitora e controla isso, o Cadastro Fotográfico da Vegetação. Se ele, por acaso, for ao cinema, eu não sei como está agora o Capitólio, mas o sistema de ingressos do Capitólio era feito pela Procempa. Eventualmente, se ele quiser um estágio, o sistema da Prefeitura que controla todo estágio dos jovens que usam a Prefeitura é da Procempa. Aí ele se torna adulto, o nosso jovem porto-alegrense, e ele vai procurar empregar, por exemplo. Então, ele vai usar o alvará eletrônico, que é desenvolvido pela Procempa. Se ele conseguir e tiver a sua atividade econômica, ele vai poder pagar o ISSQN num sistema da Procempa. Se, porventura, ele tiver um cachorrinho e for atropelado, tem um sistema que controla e apoia o salvamento do seu cachorro. Se ele quiser uma casa própria, vai ter o sistema, seja o do DEMHAB ou os sistemas de apoio da Procempa a esse tipo de assunto. Se for a atividade econômica, vai ter o SIAT, que é o sistema fazendário, que tem vários e vários módulos que a gente poderia falar. Se faltar luz na rua do porto-alegrense, vai ter um sistema da área de iluminação pública, que é da Procempa. Se for feita a coleta de lixo, é impossível uma capital como a nossa, ou qualquer uma, sem o controle do lixo, haverá um sistema da Procempa. Se for feito um orçamento de toda a cidade, vai passar por um sistema da Procempa. Se a gente quiser saber como está a cidade em termos da sua transparência, basta apelar à Procempa, pelo Portal de Transparência desenvolvido lá. Até que chega, Presidente Pujol, vereadores e vereadoras, à fase final da vida de um cidadão. Todo o acompanhamento das nossas unidades de saúde da cidade, o acompanhamento à rede hospitalar, que Porto Alegre faz para o Estado inteiro, da regulação, são sistemas do Município e da Procempa. Se, porventura, houver uma internação, passará pelo sistema da Procempa. Se, desafortunadamente, em algum momento todos nós chegaremos a morrer, também o sistema de controle dos cemitérios municipais, nosso sistema de necrópoles, é da Procempa. Do nascimento à morte, o cidadão de Porto Alegre passa pela Procempa.

Eu olhei os números que foram publicados pela atual administração em relação à receita e aos custos da Procempa. Eu não tive tempo, infelizmente, em função das atividades na empresa em que eu trabalho, eu também trabalho em empresa pública, de olhar com mais detalhes e consultar os colegas, mas o que eu pude perceber, fazendo uma conta muito

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

simples, é que o porto-alegrense investe em tecnologia, em todo esse acervo, zero vírgula vinte e cinco centavos por dia, para manter a Procempa de pé. Zero vírgula vinte e cinco centavos! Mais do que as declarações, mais do que está escrito no projeto de lei são as declarações e a vontade do prefeito. Ele, em vários eventos, já declarou que gostaria de utilizar de forma diferente ou de privatizar, não sei bem o termo que ele usou, a rede do Município, a rede de fibra, sempre há um questionamento em relação ao papel da Procempa. A Procempa pode melhorar? Com certeza, pode, pode melhorar muito, mas eu posso garantir aos Srs. Vereadores que, sem a Procempa, ele vai gastar muito mais, porque, infelizmente ou não, as empresas do mercado não conseguem suprir essas necessidades. Para vocês terem uma ideia: o Município investe, na Procempa, R\$ 50 milhões para o desenvolvimento dos sistemas; quarenta e poucos milhões para a operação desses sistemas, e R\$ 4 milhões para a rede. Isso, quando for totalmente apoiado somente pela iniciativa privada, vai dobrar ou triplicar. Então, o zero vírgula vinte e cinco centavos que o cidadão de Porto Alegre investe com o seu imposto para manter a empresa vai dobrar ou triplicar. Obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Sr. Mário Teza. O Ver. Marcelo Sgarbossa está com a palavra.

VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT): Boa noite a todos e todas, quero fazer uma saudação ao sindicato, à associação; no nome da Vera, quero saudar todos os servidores e servidoras da Procempa; público que está presente a esta audiência pública, também o presidente Paulo. Eu agora, escutando o Mário fazendo essa lista de quanto a Procempa está presente na nossa vida, confesso um certo susto, Mário, porque, de uma certa forma, é saber que estamos sendo monitorados, mas monitorados pelo controle público, o que mostra o quão importante é estar no controle público a inteligência da nossa cidade. Quero fazer uma saudação, vejo aqui o Sady Jacques, o Danéia, o Olair; meus colegas vereadores, companheiros de bancada, vejo o Ferronato, o Oliboni está aqui também, o Comassetto e o Adeli, que também devem se manifestar na sequência. Os argumentos estão colocados, não precisa, acho que está desmanchada toda essa... Desde a fala da

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

Vera, já foi colocada a falácia dos argumentos, que quer se quebrar monopólio. E me assustou muito esse tema de que nós precisamos da Gartner para fazer o aconselhamento do Município. Eu fico me perguntando aqui – se temos alguma deficiência, obviamente todo setor público ou privado tem – se não é o caso de capacitações, de o governo investir na capacitação, para que nós tenhamos as mesmas ferramentas de conhecimento de uma assessoria como a Gartner. Não vejo sentido nenhum em privatizar. Apesar de lutarem contra este argumento, o que está se colocando aqui é a entrega dos dados dos cidadãos e cidadãs porto-alegrenses para quem poderá, depois, vender ao mercado essas informações tão preciosas e que dizem respeito a cada um de nós. Eu lembrei, na fala do Ricardo, quando nós estivemos lá no Ceic, a nossa comissão da Câmara foi visitar o Ceic, e a Prefeitura fez uma propaganda de que então tinha o cercamento eletrônico, Vera, da cidade. Eu sabia quem tinha feito, mas fiz questão de fazer a pergunta ao então secretário, como o governo muda tanto de secretário, a gente não sabe quem é o secretário da vez, mas eu fiz a pergunta “quem tinha feito o cercamento?”, e ele teve que, digamos assim, timidamente, admitir que tinha sido feito pela Procempa, uma tecnologia tão eficiente e tão importante para a cidade. Então, o próprio governo cai na sua contradição. Eu faço uma fala não tanto para reprisar os temas que já foram falados aqui, os argumentos, mas por um posicionamento político. A nossa bancada é contra este projeto, nós lutaremos, e digo para vocês que o contexto na Câmara, neste momento, é favorável para derrotarmos este projeto. Eu acho que nós precisamos pensar em governos futuros, que defendam os interesses da cidade. É incrível como pessoas se colocam e disputam eleições, na verdade, para defender outros interesses que não os interesses... Ainda que a Procempa fosse um monopólio, eu defenderia o monopólio público. Se isso defende os interesses da cidade, eu defendo o interesse do monopólio público, mas não é o caso. Então, precisamos de governantes que se elejam para defender os interesses da cidade.

Quero aqui fazer uma saudação de posicionamento político da nossa bancada e de encorajamento. O prefeito, neste momento, tem uma base praticamente inexistente, de um ou dois vereadores, e parece que, se for para votação neste momento, teremos uma ampla vitória por conta dessa concepção de que tomou conta da Câmara, dos equívocos do

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

prefeito, inclusive, no final do governo, encaminhar um projeto dessa natureza. Então, uma saudação e uma boa luta a todos e todas.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver. Marcelo. O Ver. Adeli Sell está com a palavra.

VEREADOR ADELI SELL (PT): Boa noite a todas e a todos, discutir este tema é fundamental, mas nós não deveríamos estar discutindo este tema neste momento. Na minha opinião, e vou repetir aqui o que já disse várias vezes para o pessoal da Procempa e disse publicamente: este projeto não passará! Devemos chegar a mais de 30 colegas vereadores, vários estão aqui, outros não estão aqui, mas eu garanto que votarão “não”. Passei para os senhores vereadores também uma carta da Associação Software Livre, assinada pelo Sady, que traz alguns elementos técnicos, e o Teza já mostrou amplamente as razões da importância da Procempa. O que me causa espanto – estranheza não, porque eu já não estranho mais nada – é o presidente da Procempa servir de pajem, ter uma postura de bacucu, de submissão... Gaguejou, eu não digo ficou vermelho porque não estamos próximos, mas falar da Gartner o que ele falou, é uma afronta à inteligência do servidor da Procempa. O Brasil vendeu a alma para a diabólica Cisco, abriu todos os dados do povo brasileiro de bandeja para a Cisco. Aí vem o diretor-presidente da Procempa falar na questão da Lei Geral de Proteção de Dados. Já nos engrupiram esta semana com o 156, que é um processo importante que a Procempa fez, como fez com que todos os telefones da municipalidade, de órgão para órgão, de mesa para mesa, funcionassem sem os gastos que tínhamos, e que eram exorbitantes, no passado. Precisar da Gartner para assessorar?! Mas que vergonha! Em que cidade o senhor diretor-presidente vive? A cidade daquele que quer ser o Rei Luiz XIV, porque agora ele veio com uma propaganda dizendo “Poa pra sempre”. Não, prefeito, não senhor! Agora, é uma vergonha, nós temos que explicitar publicamente, e eu vou divulgar a minha fala amanhã, aos quatro ventos nesta cidade, a postura de pajem, de submissão, de serviçal do diretor-presidente da Procempa, que quer acabar com a Procempa! Já foi dito, a Procempa não tem monopólio! A Procempa tem algum nível de controle, e só pode ser isso, porque ela foi criada para isso.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

E tem mais: ao longo desses 43 anos, Sr. Presidente, a Procempa se tornou uma empresa de tecnologia de informação e comunicação. Nós estamos apresentando, com alguns vereadores, um projeto de lei que coloca a Procempa, a sua fibra óptica, todos os seus mecanismos como um bem, um patrimônio público de uso especial, porque ela foi criada especificamente para isso e foi se alargando. Há uma afronta ao art. 84 da Lei Orgânica, há outra afronta ao art. 56 da Lei Orgânica, é preciso ler, é preciso estudar, mas o prefeito acabou com a Procuradoria. Acabou com a Procuradoria! Então, senhoras e senhores, servidores da Procempa presentes, quem nos assiste pela TVCâmara, amanhã divulgaremos aos quatro ventos desta cidade a barbaridade que foi esse dia 10 de setembro, na Câmara de Vereadores, em audiência pública, o diretor-presidente da Procempa vendendo a alma ao diabo, cumprindo papel de pajem, com a postura de bacucu, para acabar com a Procempa. Isso não pode continuar. Muito obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver. Adeli Sell. A Sr. Clarice Porciuncula, representante da Procempa, está com a palavra.

SRA. CLARICE STELLA PORCIUNCULA: Boa noite a todos, muito obrigada pela oportunidade; boa noite Exmo. Presidente da Câmara de Vereadores, Ver. Pujol; demais vereadoras, vereadores, diretor Luiz Afonso, meus colegas todos da Procempa e todos que estão aqui me ouvindo. Eu gostaria de compartilhar a minha tela com vocês, para fazer uma breve apresentação.

(Procede-se à apresentação.)

SRA. CLARICE STELLA PORCIUNCULA: Eu sou funcionária da Procempa desde de 1985, assim como o colega Ravazzolo, entramos juntos. Eu gostaria, antes de mais nada, colocar aqui na tela para vocês e destacar as justificativas deste PLE nº 032, onde diz que com raríssimas exceções as iniciativas com a Procempa não foram entregues por completo e nem no prazo, e que o objetivo do Executivo é ampliar a possibilidade de contratação para assegurar a economicidade, eficiência, eficácia e legalidade. A começar, eu gostaria

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

de discordar respeitosamente do diretor-presidente da Procempa, Paulo Miranda, quando ele fala que a Prefeitura está se organizando, está adquirindo conhecimento para sua governança de TI. Ora, está tratando a Procempa como se ela não fosse parte da Prefeitura – ela é parte da Prefeitura, ela é uma empresa Prefeitura de Porto Alegre. Se Prefeitura precisa rediscutir a sua governança de TI, por que não discute com a Procempa? Por que a Procempa não faz parte mais do Comitê Municipal das Tecnologias de Informação e Comunicação dentro da Prefeitura de Porto Alegre? A Procempa não tem mais assento no comitê que discute as políticas de tecnologia da informação. Quem são as pessoas dentro da Prefeitura de Porto Alegre, hoje, que têm um conhecimento técnico, que têm a capacitação técnica em tecnologia da informação e comunicação para discutir toda essa política? A secretária Juliana, vocês me desculpem, é uma pessoa que foi contratada, é um cargo de confiança do prefeito Marchezan, sem problema nenhum, mas ela não é do quadro da Prefeitura de Porto Alegre; quanto tempo ela vai ficar na Prefeitura para garantir esse conhecimento, essa governança de TI? Desculpem, mas eu precisava fazer essa fala, desconstruindo um pouco o que o presidente Miranda colocou.

Algumas considerações são cenários do passado, mas um passado bem recente, que traz efeitos até hoje. Houve dois sistemas adquiridos pela Prefeitura de Porto Alegre, apesar dos pareceres técnicos tanto da Procempa como de equipes técnicas das próprias secretarias, que geraram, em algumas situações, um fracasso. O sistema Aghos foi um fracasso, foi discutido inclusive na época da CPI da Procempa – eu fui uma das pessoas que fui falar sobre o sistema Aghos na Câmara de Vereadores; foi um fracasso técnico, porque era uma tecnologia antiga, sem compatibilidade com o que nós já tínhamos dentro da Procempa. Houve investimento na casa de R\$ 6 milhões que fracassou, não deu certo. Hoje a Procempa substituiu todo sistema Aghos pelos sistemas do complexo regulador: Gercon, Gerint e Gerpac. O Gerint, inclusive, teve duas premiações recebidas na área de governo eletrônico. O SIAT, bom, eu falo um pouco mais adiante sobre isso, sobre isso, mas a Procempa assumiu o SIAT a um alto custo e conseguiu, junto com a equipe da Secretaria da Fazenda, avanços inegáveis na questão da arrecadação em Porto Alegre. Alguns exemplos rápidos, eu não quero me repetir muito, de como a Procempa tem agilidade nas suas entregas, entregas feitas agora, durante a pandemia Covid: sistema de

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

benefícios, notificações de exames Covid, licenciamento – o próprio prefeito Marchezan fala do licenciamento urbanístico e ambiental, onde nós entregamos 68 serviços de forma cem por cento digital. O portal de atendimento da Secretaria Municipal da Fazenda, que foi desenvolvido baseado em um *software*, o Jira, adquirido pela Secretaria da Fazenda, e aí eu pergunto: onde está o monopólio? Que monopólio é esse, que o prefeito gosta de ir para a mídia e dizer que a Procempa tem? Existem outros sistemas que mostram que nós não temos monopólio: o sistema do SAMU antigo, aqui em Porto Alegre, adquirido no mercado, folha de pagamento, ponto eletrônico, enfim, o próprio *software* de controle das câmeras, uma série de exemplos que destroem essa fala de que a Procempa tem o monopólio. Na questão do licenciamento urbanístico e ambiental, benefícios diretos para cidadão, desburocratização, modernização, sustentabilidade. A Secretaria Municipal da Fazenda, apesar de todo o problema que aconteceu com o SIAT, junto com a Procempa, com seus técnicos, recuperou R\$ 226 milhões em 2019 – R\$ 226 milhões recuperados. Então a Procempa não entrega? A Procempa não tem capacidade para isso? Precisa ir buscar realmente tanto assim no mercado?

O gestor lá na Secretaria da Fazenda, o Rodrigo Fantinel, fez uma *live*, acho que no mês passado, falando exatamente sobre os avanços que Porto Alegre conseguiu na questão da dívida ativa, falando em economia para o Município, e ele faz uma declaração muito interessante nessa *live*, que diversos Municípios do Brasil vieram procurar a nossa secretaria para discutir como Porto Alegre conseguiu fazer isso, e ele explica: “Temos a equipe da Procempa, que resolve para nós”. Os outros Municípios dizem: “Pois é, nós não temos, a nossa dificuldade é a TI”.

Na área da redação do ISSQN, batemos recorde de arrecadação também em 2019, com o sistema da nota fiscal eletrônica adquirido no mercado. Na área da saúde, os sistemas que substituíram o sistema Aghos reduziram pela metade a fila de espera; nós aumentamos as internações em Porto Alegre, uma ampliação de 105%, e houve redução na fila de espera, com o sistema Gerint, duas vezes premiado; ampliação de acesso aos serviços de saúde pela população. Os sistemas são tão bons, têm tanto sucesso no seu objetivo, que o Estado do Rio Grande do Sul assinou uma parceria com a Prefeitura de Porto Alegre e vai implantar

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

o Gercon, o Gerint e o Gerpac, sistemas do complexo regulador, em todo Estado do Rio Grande do Sul.

Segurança da informação, que os meus colegas já falaram, mas rapidamente, só para a gente tomar um certo cuidado: mais de 90% dos serviços de saúde nos Estados Unidos têm acesso indevido aos seus dados, isso foi um processo de discussão que aconteceu na Inglaterra, no ano passado, sobre a informação dos pacientes na mão de empresas privadas. Recentemente, nós estamos fazendo assessoria à Secretaria Municipal de Saúde em relação a esse robô Bela; se a Prefeitura tivesse comprado o robô Bela sem parecer da Procempa, quem na Prefeitura teria conhecimento para fazer avaliação de uma solução? Já que pode estar circulando a informação sobre saúde das pessoas da população pela internet, sem o devido cuidado, sem a responsabilização, sem a responsabilidade da segurança dessa informação.

Para finalizar, estamos entregando o agendamento de consultas no aplicativo #EuFaçoPOA nas unidades de saúde para a população, tirando a necessidade de as pessoas se deslocarem até as unidades de saúde para fazer esse agendamento, além do prontuário eletrônico do cidadão, que também vai estar acessível através do aplicativo #EuFaçoPOA. É tecnologia a serviço do cidadão. Por isso, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, eu peço a vocês: este PL não pode ser aprovado. Não param em pé as justificativas colocadas pelo nosso prefeito, pelo Executivo, em relação à Procempa. Eu peço, encarecidamente, que vocês olhem com carinho todo o trabalho e todo o conhecimento técnico que a Procempa tem e que está disponível à Prefeitura, a todos os cidadãos de Porto Alegre. Muito obrigada.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Sra. Clarice. O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Boa noite, Presidente; boa noite Luiz Afonso, diretor legislativo, presidindo os trabalhos desta audiência pública; a todos os servidores da Procempa, cidadãos e cidadãs que estão acompanhando esta audiência. É muito

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

emblemático, depois de ouvir o esclarecimento da Clarice, é de admirar a posição do prefeito de querer entregar para a iniciativa privada algo que está dando mais do que certo. Queria, aqui, fazer uma manifestação em cima, praticamente, do que o Paulo Roberto, presidente atual da Procempa, falou. É lamentável um presidente da Procempa falar o que ele falou, mas, é claro, ele representa aqui o prefeito municipal, de desmerecimento dos servidores e dos serviços ora ofertados pela Procempa na questão da segurança da informação.

Lamentavelmente, o governo Marchezan, ao longo da sua gestão, além de estar precarizando o serviço público, vem também tirando muitas conquistas importantes do servidor público, durante os quatro anos praticamente, com pacotes e mais pacotes, querendo engessar o serviço da Câmara, como se a Câmara fosse um cartório de registros para um prefeito municipal. Lamentavelmente, o prefeito, por falta de diálogo e de gestão, provoca um desgaste enorme não só na relação que ele tem com os servidores, mas também com a sociedade, e por isso a alta rejeição do prefeito.

Quando nós percebemos que, embora no final de mandato, ele continua mandando projetos de terceirização ou privatização e não consegue ter argumentos para fazê-lo, ele cai num profundo descrédito, como aconteceu quando queria privatizar a Carris, quando queria privatizar o DMAE e agora não é diferente com a Procempa. Então eu tenho a segurança de que, na medida em que os vereadores percebem essa tentativa de entregar tudo que é público para o privado, e eu diria que são pessoas muito conhecidas do seu dia a dia – o prefeito Marchezan foi deputado federal, o prefeito Marchezan teve relação com o pessoal de Minas Gerais, o prefeito Marchezan é defendido aqui, no processo de *impeachment*, por advogados que não são daqui, são de lá, inclusive um deles defendeu Aécio Neves, Eduardo Cunha. Eu pergunto: por que será que o prefeito municipal quer entregar o que está dando certo para ficar muito duvidoso, quando se trata de dados fundamentais da vida da cidade, das pessoas e do sistema em si como um serviço público? Isso é muito grave, e por causa dessa incompetência de relação política, que não foi isso que ele vendeu, ele vendeu na campanha algo de novo, algo superior àquilo que nós vínhamos apresentando ao longo de algumas gestões como outros partidos. Alguma gestão tentou descreditar o trabalho que a Procempa até então vem apresentando? Pelo contrário, houve investimentos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

volumosos na qualificação e na inovação desses serviços ora oferecidos pela Procempa. Imaginem se a Procempa for entregue para a iniciativa privada o que irá acontecer. Não é só o desemprego, a precarização do serviço, mas é o alto custo do serviço que nós passamos a pagar, porque a iniciativa privada não entra num serviço público para não ganhar dinheiro; é para ganhar muito dinheiro. Acontece, por exemplo, na terceirização do posto de saúde da Bom Jesus, da Lomba do Pinheiro. A atenção básica em Porto Alegre ele entregou, e na forma desses capitalistas entregarem tudo o que é público desmerecendo a função pública e o servidor público.

Então nesse sentido, nós, do PT – vocês ouviram as manifestações dos nossos colegas vereadores –, temos segurança de que a Procempa não só tem que ser mantida, mas também incentivada, valorizada e, mais do que isso, tem que receber os quatro anos sem reajuste salarial, como a maioria dos servidores públicos. E, em tempo de pandemia, querer imaginar que os dados, que os serviços que são ofertados, como agora a Clarice explicou a questão, enfim, do agendamento das consultas, do controle que tem com a saúde, e ver a foto do Marcezan junto com o governador aplaudindo a Procempa quando faz uma parceria com o Estado e agora querendo privatizar, lamentavelmente o prefeito está muito deslocado, o prefeito está perdido e infelizmente receberá o seu recado, logo, logo, ali na frente, quando, na verdade, mostrou para a cidade de Porto Alegre, para os cidadãos que ele não só não se qualificou para fazer uma gestão na cidade como precarizou serviços e agora quer entregar para a iniciativa privada. “Não” ao PL nº 032, com certeza! Um forte abraço.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver. Aldacir Oliboni. Registro a presença da Ver.^a Karen Santos.

O Ver. Eng^o Comassetto está com a palavra.

VEREADOR ENG^o COMASSETTO (PT): Boa noite, Presidente Reginaldo Pujol; boa noite, Luiz Afonso, colegas vereadores e vereadoras, quero cumprimentar aqui o Sindppd, todos os trabalhadores da tecnologia da informação e da comunicação da cidade de Porto Alegre. Esta audiência pública é bem-vinda. Claro que gostaríamos de estar discutindo na Câmara,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

com as galerias cheias, ouvindo as opiniões, o contraditório, cara a cara, mas vamos usar a tecnologia da informação e da comunicação fazendo esta nossa audiência virtual. A Câmara é uma casa política, e a minha fala aqui será uma fala política, até porque o que os trabalhadores da Procempa expuseram aqui já é em demasia, tudo muito bem apresentado e qualificado em relação aos dados técnicos e ao potencial da empresa pública Procempa. Eu quero dizer que o prefeito Marchezan está aplicando, na prática, aquilo que ele defendeu lá na campanha e que continua defendendo, que é a política do estado mínimo. E qual é a política do estado mínimo? É se desfazer das estruturas do estado que foram construídas ao longo dos anos pelos trabalhadores e pela população e entregar para a iniciativa privada de mão beijada. Essa política está sendo realizada em Porto Alegre pelo Marchezan; no Estado, pelo Eduardo Leite; no País, pelo Bolsonaro – estão entregando as nossas riquezas, entregando as nossas qualidades, que servem à população, para a iniciativa privada. E vejam bem: qual foi e qual é a posição do prefeito Marchezan que foi eleito – e foi eleito com essa proposta? Ele tinha a intenção de privatizar muitas estruturas de Porto Alegre, tinha a intenção de privatizar o DMAE, que é reconhecido pelo mundo todo como a autarquia que funciona e, muito bem, tecnologicamente. Então, o DMAE é o sangue da cidade de Porto Alegre. Ele tinha a intenção de privatizar o Mercado Público – e por ação nossa, junto com o Tribunal de Contas do Estado, foi suspensa a privatização daquilo que é o coração da cidade de Porto Alegre, o Mercado Público. Ele tinha a intenção de privatizar a Carris, que representa as pernas da cidade de Porto Alegre. E agora vem com essa intenção de privatizar o cérebro da cidade de Porto Alegre, que é a Procempa. Então, quero dizer aqui que tive a oportunidade, lá em 2007, propus na Câmara quando aprovamos trazer para Porto Alegre a feira internacional, CeBIT, que uma empresa estatal alemã realizava na cidade de Hannover; tive a oportunidade de ver qual é o papel do estado alemão, ou do estado japonês, ou do estado coreano, sob o ponto de vista da condução das políticas públicas da tecnologia da informação e comunicação. Dizer que a Procempa, e agora,.. (Problemas na conexão.) ...o que precisamos? Todos os trabalhos que foram feitos aqui, de dentro da Procempa,... (Problemas na conexão.) ...o Mário relatou ali que a Procempa desenvolve. Nós precisamos que seja estendida de uma forma gratuita, de uma forma estrutural, para toda a cidade de Porto Alegre, que possa ter sinal de Wi-Fi público,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

nas praças, lá na periferia, ou aqui na periferia, porque estou falando do Extremo-Sul da cidade de Porto Alegre. E em função disso, muitos trabalhadores e trabalhadoras, bem como muitas lideranças comunitárias, não conseguem estar aqui, fazer parte neste momento, porque não conseguem se conectar. Bom, e como já foi dito aqui, a Procempa tem a maior rede de fibra ótica instalada por si, um patrimônio entre as capitais brasileiras. Então, o patrimônio que é a Procempa, construído ao longo dos anos, ao longo das décadas, também é o patrimônio representado por vocês que estão aqui, funcionários públicos. O que vale um funcionário público, com o conhecimento, com a história, com o domínio tecnológico, com a capacidade de criação? Isso não tem valor que pague. E esse serviço, essa disposição, essa potencialidade – tudo isso tem que estar a serviço da população! Quanto se paga por um simples aplicativo para as companhias que vendem esses serviços? Muito mais do que R\$ 0,25 por dia, e que cada vez se torna mais caro. Estou falando tudo isso para dizer que esse projeto do prefeito Marchezan, que está na Câmara para ser votado, é mais um projeto da aplicação do estado mínimo, da aplicação de entregar o patrimônio público sem medir, sem analisar, e, mais do que isso, tenta esvaziar a sua estrutura, não dando a oportunidade, não inovando. O senhor diretor que falou aqui... (Problemas na conexão.) ...a entrega aos funcionários públicos da Procempa, todos, com certeza, criarão por um terço do custo que vai ser comprado ou do que pretende ser comprado na iniciativa privada. Nós temos essa inteligência, essa é nossa, paga com dinheiro público; portanto, quero dizer, concluindo minha fala, que se depender do meu voto, se depender do voto da oposição e - por que não? – se depender o voto da grande maioria dos vereadores neste momento, este projeto não passará. Portanto, para concluir, esta é uma casa política; a minha fala é uma análise política; logo, logo, com ou sem *impeachment*, o julgamento de tudo isso será nas urnas, mas não podemos cometer o erro de eleger um outro defensor do estado mínimo, que vai continuar com essa lógica de tentar vender a Procempa, vender a Carris, vender o DMAE, privatizar a saúde, privatizar a educação e assim por diante. Nós precisamos valorizar os nossos conhecimentos, valorizar o funcionalismo público e as estruturas que temos. Vida longa à Procempa! “Não” ao PLE nº 032! Muito obrigado.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver. Engº Comassetto. O Sr. Sérgio Brum, presidente da Associação dos Técnicos de Nível Superior do Município de Porto Alegre – Astec, está com a palavra.

SR. SÉRGIO BRUM: Sr. Presidente da Câmara, Ver. Reginaldo Pujol; Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras; Sr. Luiz Afonso, diretor legislativo; funcionários e funcionárias da Procempa, colegas sindicalistas, municipais e municipais, senhoras e senhores presentes a esta audiência; mais uma vez estamos na Câmara Municipal de Vereadores representando a Associação dos Técnicos de Nível Superior do Município de Porto Alegre – Astec, a qual presido, desta vez para dar um testemunho de mais de 30 anos em que fui usuário dos serviços da Procempa, como servidor da Prefeitura, e para expor o pensamento de técnicos de nível superior do Município a respeito dessa empresa.

Essa companhia tem acompanhado todos os avanços da tecnologia ao longo do tempo, fornecendo o necessário apoio à evolução e à informatização dos serviços da Prefeitura. Desde os tempos em que só contávamos com listagens impressas, passando pela era dos terminais IBM e chegando aos tempos atuais da telemática e dos aplicativos, quando podemos contar com o trânsito de dados, voz e imagem, a Procempa sempre esteve presente. Não fosse a atuação dessa empresa, ainda estaríamos hoje gastando milhões em telefonia para interligar a Prefeitura e gerando arquivos em papel. São milhões de informações armazenadas em segurança, em computadores de propriedade da Procempa e da Prefeitura de Porto Alegre, que não podem simplesmente ser entregues a empresas privadas, que podem desaparecer a qualquer tempo, que terão que ser substituídas através de licitações, piorando ou melhorando a qualidade dos serviços prestados.

Vejam o exemplo dos planos de saúde contratados para os servidores do Município: muda a empresa a cada período, muda a qualidade dos serviços, para pior ou melhor. Vejam o exemplo dos controladores de velocidade nas estradas, estávamos, pouco tempo atrás, sem controle de velocidade há mais de seis meses porque houve problemas com as licitações, processos judiciais e outras demandas.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

A Procempa reúne, além do patrimônio físico, um patrimônio cultural, seus empregados conhecem a fundo a estrutura da Prefeitura de Porto Alegre, as redes implantadas, a necessidade de interação com os servidores de cada área.

Não há, nas repartições municipais, técnicos dedicados à análise de *software* e *hardware* a serem utilizados em larga escala nas diversas secretarias e departamentos. É a Procempa, de propriedade do povo de Porto Alegre, que reúne o conhecimento técnico nessa especialidade, adquirido ao longo da sua história - lugar onde isso deve permanecer sendo feito. Não se trata de simplesmente contratar uma empresa privada para processar dados ou fornecer aplicativos, é muito mais, é ter dentro da Prefeitura os técnicos capazes de analisar produtos e instrumentalizar a gestão, de viabilizar as metas do governo com os recursos da telemática.

Não pode o Município de Porto Alegre ficar refém de contratos limitados, celebrados com empresas que não têm o compromisso de documentar e preservar o que acontece ao longo do tempo e de criar soluções adaptadas às peculiaridades locais. O gestor precisa dar respostas muitas vezes imediatas, precisa contar com uma estrutura de processamento interna à gestão e que não se limite a prazos, cláusulas contratuais ou a um mandato. A relação da Prefeitura, como proprietária da empresa, permite alterar cronogramas, definir prioridades e adequar a estrutura da empresa às demandas, sem limitações contratuais. É preciso que a relação com a empresa seja permanente, passando a memória e os recursos implementados de uma administração para outra.

Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, é preciso preservar esse patrimônio do povo de Porto Alegre. Não deixem que esta administração solape esse patrimônio e o entregue a interesses meramente mercantilistas. Muito obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Muito obrigado, colega Sérgio. O Ver. Aírto Ferronato está com a palavra.

VEREADOR AIRTO FERRONADO (PSB): Em primeiro lugar, um abraço em todos vocês; quero saudar o nosso Presidente Pujol; o diretor Luiz Afonso, que comanda tecnicamente a nossa reunião; os vereadores e vereadoras que estão conosco; a Vera Guasso e o

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

Deobrandino, representando entidades da Procempa; um abraço ao diretor da Procempa, Paulo Roberto; e um abraço a todos os servidores, homens e mulheres, que trabalham na nossa empresa pública de processamento de dados.

Fui procurado, principalmente antes do início da pandemia, por diversos servidores da Procempa, conversando sobre o projeto que estava em tramitação na Câmara, e a todos eu externei minha posição de voto contrário. Inesperadamente, a partir de determinado momento, surgiu a pandemia, e isso já foi dito aqui, e foi falado bastante, por isso, serei breve. Com a pandemia, com o surgimento em massa de trabalho em *home office*, a questão da inteligência, da informação, do processamento de dados e do levar o conhecimento da área para os servidores, a Procempa se torna cada vez mais importante nesse contexto e se comprova cada vez mais a necessidade de sua valorização e investimento na Procempa. Quero trazer aqui uma pequena observação, conversar com a direção da Procempa, essencialmente com os... (Problemas na conexão.). Em 1997 - fui vereador até 1996 - eu voltei para a Secretaria da Fazenda do Estado, à época eu era diretor da escola fazendária e trabalhávamos lá sobre escola e qualidade do setor público, e, na ocasião, surgiu uma salvadora da pátria que, se não me falha a memória, seria a consultoria do Falconi, e nós todos, servidores públicos, éramos contrários àquela consultoria privada porque compreendíamos a importância da necessidade de conhecimento acumulado pelo setor público para tais consultas. À época, aquela consultoria trabalhou em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e aqui no Rio Grande do Sul, como algo extraordinariamente novo, positivo e necessário para a melhoria das coisas do setor público. Muito bem, basta olharmos agora, passados alguns anos, duas décadas, e vamos ver que os três piores Estados do Brasil em situação financeira, que estão quebrados, literalmente quebrados, são Minas Gerais, Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul. Por quê? Porque, na verdade, consultoria no setor público tem que ser prestada pelo serviço público, e a melhor consultoria para a área da informação e da comunicação da Prefeitura necessariamente precisa ser com os quadros da Procempa. Portanto, no meu olhar, esse projeto anda às avessas, ou seja, se pretende retirar a Procempa e dar para a iniciativa privada algo em que, para o setor público, eles têm deficiências enormes. Somos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

nós, servidores públicos, que conhecemos com profundidade os trabalhos, as ações e as iniciativas que precisam ser geradas no setor público.

Portanto, meus caros amigos e amigas, servidores e servidoras da Procempa, nós, do PSB - o Paulinho Motorista e eu -, com toda a certeza, votaremos contra esse projeto porque percebemos e temos também certeza de que a melhor forma é derrotar o projeto que está em tramitação na Câmara. Um abraço a todos, obrigado pela atenção e parabéns a todos pela belíssima audiência pública que está acontecendo agora. Um abraço e obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver. Airto Ferronato. O Ver. Roberto Robaina está com a palavra.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Obrigado, Luiz Afonso. Quero cumprimentar Luiz Afonso porque sem o Luiz Afonso o funcionamento da Câmara de Vereadores não seria o mesmo, garantia de saber que está muito relacionado com a competência do diretor legislativo. Quero dizer que esta audiência, embora seja uma forma que não é a ideal, o ideal sempre é a conversa e audiência presencial, que é o sentido mesmo de uma audiência pública, ela é muito importante. E a presença expressiva dos funcionários e das funcionárias da Procempa mostra a representatividade da audiência e a rejeição unânime do PL mostra precisamente qual é a linha justa nesse aspecto, que é a rejeição ao PL nº 032/19.

Todo mundo já viu, não preciso repetir aquilo que o Adeli falava, a falta de correspondência entre o representante nomeado pelo governo para comandar a Procempa e os trabalhadores que garantem o dia a dia da Procempa, é a falta de correspondência absoluta. Acho que é muito importante, quero fazer uma fala aqui também que expresse qual é a relação de forças na Câmara de Vereadores para aprovar ou rejeitar o PL. Vejam como a vida é contraditória: acabei de presidir uma Comissão Parlamentar de Inquérito, uma CPI, na Câmara, e um dos envolvidos nessa Comissão Parlamentar de Inquérito foi o diretor técnico da Procempa, nomeado pelo Marchezan no início do governo, Michel Costa, que é uma pessoa inteligente, mas usava a inteligência dele, em primeiro lugar, para fraudar no DAER; depois, foi nomeado diretor técnico da Procempa e, nessa condição, utilizou-se

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

desse seu peso tanto na Procempa quanto no Conselho Administrativo da Carris para fazer tráfico de influência a favor da sua empresa dentro da Carris e para influenciar o prefeito Marchezan para que se tivesse, no caso da Prefeitura de Porto Alegre, uma política de tecnologia totalmente privatista, ligada a empresas privadas, desprezando o que é público. No final das contas, a gente sabe como é que isso termina. Mas, vejam só, Mauro Pinheiro, que foi o presidente da CPI que mostrou a roubalheira da Procempa, o Mauro Pinheiro foi o principal opositor à CPI atual que mostrou as ilegalidades do Marchezan, trabalhou para sabotar a CPI em nome do governo - essa é a verdade: trabalhou o tempo inteiro para sabotar a CPI, não conseguiu no final. E o PTB, vejam o que é a vida, que dirigiu a Procempa naquele período, e o Mauro Tesa está aí e pode me corrigir se eu estiver enganado, que foi o responsável, no caso, do ponto de vista da administração, pela corrupção que acabou tendo na Procempa naquele período, porque existiu a corrupção na Procempa, foi provada a corrupção na Procempa, houve processos policiais envolvendo isso. O PTB - que estava junto com o Marchezan o tempo inteiro, que estava junto com o Mauro Pinheiro -, agora os votos do PTB podem sepultar esse projeto que o Marchezan está tentando mais uma vez insistir na Câmara. Olhem o que é a contradição da política! E eu quero chamar a atenção: não vamos nos iludir, não se iludam. Os partidos têm importância, as pessoas são diferentes, mas os partidos têm uma lógica, e a gente precisa analisar as lógicas partidárias. Então, o Mauro Pinheiro, que passou para uma posição pró-Marchezan, sabotou uma comissão parlamentar que mostrou as ilegalidades do prefeito; até há pouco o PTB sustentava o Marchezan, mas agora o mesmo PTB que dirigia a Procempa na época das denúncias que levaram o Fortunati – depois das denúncias – a botar um presidente digno, que está presente entre nós aqui, que é o Mário. Bem, olhem o nó que nós temos. Eu estou otimista com o resultado da votação agora. Por que eu estou otimista? Pelo mesmo motivo que a CPI pode funcionar. O diretor Luiz Afonso conhece bem essa história, eu nunca peço para ele dar opinião, porque não é o caso, o diretor legislativo ajuda a administrar a Câmara, mas eu sei que ele vê bem, ele sabe que foi um ato de resistência à Comissão Parlamentar de Inquérito seguir, tendo o boicote e a sabotagem do governo. E todos que acompanharam sabem que a CPI pode dar resultados porque teve uma crise na base do governo, e a crise na base do governo permitiu que aqueles que

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

foram resistentes e que conseguiram reunir – na sua resistência - documentos suficientes para provar as ilegalidades, bem, essa resistência acabou tendo resultado porque a base do governo se dividiu. E agora a nossa chance de ganhar em relação ao projeto é porque a base do governo se dividiu, e agora eu estou otimista. Por que eu estou dizendo isso? E aqui na minha tela eu vejo o Cristiano, a Vera, o Carlos, que têm sido aguerridos o tempo inteiro, várias pessoas da Procempa trabalhando pesadamente para garantir a derrota desse projeto. Eu não sei se aconteceu a reunião, mas eu mesmo sugeri que conversassem com o PTB, porque esta audiência está muito boa, mas eu sinto que falta, por exemplo... Porque nós temos, na Câmara dos Vereadores, se pegar PT, PSB, PDT e PSOL, já são 12 votos, se pegar a Cláudia Araújo, que sempre vota, em geral, com os servidores, são 13 votos; o PP, em geral, tem votado bem no último período até. Então nós temos 16; com o PTB se sepulta esse projeto, o PTB sepulta esse projeto. E eu sei que o PTB está dividido em relação ao governo. Então, mudou a relação de forças na Câmara. Nós temos que aproveitar essa mudança para enterrar esse projeto de uma vez por todas. Esse é um ponto.

Ao mesmo tempo, eu quero insistir, já que nós temos uma representação muito qualificada aqui, que a discussão estratégica sobre a Procempa não vai terminar, porque se pode derrotar agora esse projeto, mas a ideia de que tecnologia de informação não é estratégica, aliás, sabem que é estratégica, sabem tanto que é estratégica que querem privatizar. Sabem tanto que é estratégica que querem desmontar algo raro, que é uma empresa pública de tecnologia de informação que ocorre só porque as coisas, às vezes, ocorrem sem... Porque teve o PT... Na época da Arena, por incrível que pareça a ditadura militar tinha algum componente de *link* entre governo e Estado, digamos assim; então se fez uma empresa de tecnologia da informação estatal, que não é privatizada. Mas agora nós sabemos que tem uma ideologia aqui que infelizmente ainda é dominante na maioria do povo, nós não podemos nos iludir, ainda a ideia da privatização, a ideia de que o público não é tão importante é predominante na maioria do povo. Então, nós necessitamos fazer um esforço de convencimento. Portanto, eu creio que agora nós vamos ganhar, eu estou otimista pela vitória. Mas por que nós vamos ganhar? É para isso que eu quero chamar a atenção: nós vamos ganhar não é porque essa ideia ganhou a maioria social, ou porque

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

essa ideia ganhou a maioria sequer dos vereadores; nós temos grande chance de ganhar por uma situação excepcional de crise no governo, que é a mesma crise que explica que nós tenhamos uma CPI que deu resultado, que é a mesma crise que explica que pode ter um *impeachment* e que é a mesma crise que explica isso, que haja a possibilidade de ganhar e de preservar a Procempa desse ataque sistemático a que ela vem sendo submetida desde o início do governo Marchezan e que foi submetida antes também, embora antes não fosse por uma linha ideológica, mas por uma administração incompetente e/ou corrupta.

Então, nós, e eu quero dizer nós todos, e, sobretudo, os servidores da Procempa que têm a competência, o conhecimento, que socializem esse conhecimento. Esse é o desafio. Nós necessitamos socializar esse conhecimento, nós necessitamos chegar à população pelo menos aos setores de classe média que formam opinião. Esse desafio é estratégico, se não nós corremos o risco de ganhar hoje e perder amanhã. Por isso eu concludo, parablenzo pela audiência, e, evidentemente, vocês sabem a nossa posição contrária ao projeto. Muito obrigado, obrigado diretor Luiz Afonso.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Muito obrigado, Ver. Robaina. O Sr. Cristiano Ribeiro está com a palavra.

SR. CRISTIANO DA COSTA RIBEIRO: Boa noite a todos, boa noite ao Presidente da Câmara, o Ver. Reginaldo Pujol, ao diretor legislativo, aos demais vereadores que estão presentes, a todos os nossos colegas da Procempa e a quem está nos assistindo. Vou ser breve porque já foi tudo muito bem explanado pelos meus colegas da Procempa e também pelos vereadores da Casa que se colocaram sobre a defesa da Procempa pública. Depois de ouvir tudo o que foi colocado, eu gostaria de deixar no ar duas perguntas: a quem interessa a aprovação desse PLE nº 032/19? Qual a real intenção desse projeto? Porque nós vimos, por tudo que foi exposto aqui, que o interesse não é o melhor para a cidade de Porto Alegre, que o interesse não é viabilizar um melhor serviço de TI, porque isso já existe, nós temos uma empresa capacitada, nós temos uma empresa pública que é referência

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

nacional no trabalho de TI, na questão de TI. Então, não é essa a intenção. Eu gostaria de deixar aqui essa pergunta no ar: qual o interesse por trás desse PLE nº 032/19?

Nós vimos, na justificativa, que foram colocadas coisas que não têm fundamento, e também não foi mencionada, pelo presidente da Procempa, na justificativa do projeto, a questão de a Procempa ser mais cara, de que a Procempa não entrega. Isso nem foi abordado, porque isso não é verdade. Já foi demonstrado pelos meus colegas que isso é uma inverdade. Então, nós sabemos que tem um interesse por trás desse projeto, mas não é o interesse público, não é um interesse que privilegia a cidade de Porto Alegre ou o cidadão de Porto Alegre.

Então, eu gostaria de fazer aqui um fechamento, da minha parte, colocando que nós estamos a menos de dois meses da eleição municipal, daqui a dois meses estaremos decidindo quem será o nosso próximo governante e nós não podemos aceitar que um projeto de lei que visa destruir o patrimônio público seja aprovado neste momento. Nem sabemos se o atual prefeito vai poder concorrer nas próximas eleições porque, nesta Casa, está tramitando um processo de *impeachment*. Como bem falou o Ver. Roberto Robaina, tem uma CPI que foi muito bem presidida pelo vereador, que apontou várias irregularidades nesta gestão. Então, não podemos aceitar que uma empresa pública de 43 anos seja alvo de dilapidação por um governo que está à beira de acabar.

Neste momento, nós temos que valorizar a empresa pública Procempa, valorizar os servidores públicos da Procempa e também valorizar todas as empresas públicas de Porto Alegre e todos os servidores públicos desta cidade, que estão sendo, muitas vezes, sucateados por este governo municipal.

Então, eu gostaria de deixar aqui um apelo a todos os vereadores e vereadoras para rejeitarem esse projeto nefasto contra uma empresa pública que tem capacidade e que entrega para a cidade de Porto Alegre o melhor serviço e a melhor qualidade de serviço ao cidadão, à Prefeitura e a toda estrutura pública. Eu peço agora encarecidamente que seja rejeitado, de pleno, esse projeto, e que seja construída uma Procempa forte, valorizada, nos próximos anos, nas próximas gestões. Obrigado pela participação.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Cristiano. O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito boa noite a todos e a todas. Cumprimento o Presidente Pujol, demais vereadores e vereadoras, especialmente, os servidores da Procempa, que acompanham ao vivo a nossa audiência pública pelo Zoom. Quero cumprimentar o Cristiano, que me antecedeu, foi o último a se manifestar, e que traz uma indagação aqui muito importante e relevante para o debate: o que está por trás da venda da Procempa? Qual é o verdadeiro interesse que tem um governo que está a dois meses do fim - isso se o prefeito não sofrer um processo de impedimento -, em vender, digamos assim, o coração que pulsa da informação e da inteligência, dos arquivos e de tudo aquilo que representa a memória e a história das gestões acumuladas, com erros e acertos, e que foram sendo aperfeiçoadas por essa equipe de técnicos? E hoje inclusive questões de estratégia sempre são socorridas pelas informações que estão ali resguardadas pelos técnicos da Procempa.

Eu também quero me somar aos que se preocupam com essa situação e que se preocuparam. Acho que o Robaina também foi muito feliz, digamos assim, com uma reavaliação do quadro – eu acho que já não está tão favorável para o prefeito Marchezan – do encaminhamento da entrega desse patrimônio público do Município dos porto-alegrenses para a iniciativa privada. Eu acho que na Câmara nós já temos um ambiente talvez um pouco melhor no indicativo de que vamos rejeitar o projeto. Mas é preciso resistir, e eu quero aqui me somar aos que me antecederam e mandar um abraço fraterno para o Gerson que, quando fui secretário do Planejamento, de 2009 a 2012, me auxiliou muito com toda a reestruturação de TI da Secretaria, que foi fundamental para que nós pudéssemos revisar o Plano Diretor em 2010, e lá se vão 10 anos. Também estiveram cedidas para trabalhar comigo a Marisete, a Nadilce, pessoas valorosas que sempre me auxiliaram muito com essa parte de tecnologia da informação.

Eu diria para vocês que hoje a informação é tudo: é o coração, o pulmão, é aquilo que traz a memória de tudo que representa a inteligência de uma gestão. É impossível se pensar numa gestão sem a tecnologia da informação, hoje. Eu digo isso porque sou presidente de

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

uma autarquia bem menor do que a Prefeitura de Porto Alegre, mas hoje tudo se resume à TI, desde os boletos de cobrança de inscrição – para quem não sabe, eu presido o Conselho Regional dos Corretores de Imóveis –, a TI é tudo dentro do Conselho hoje, no que diz respeito ao controle das imobiliárias, dos corretores, enfim. Apenas para ilustrar aqui e reafirmar o nosso compromisso – meu, do Bosco, do Mauro Zacher; falo em nome da liderança do meu partido, PDT – de que estaremos entrincheirados com vocês para defender a Procempa. Eu não sei por que é que infelizmente a nossa imprensa e alguns setores da sociedade civil organizada inclusive têm essa falsa impressão de que privatizar ou de que o trabalho desenvolvido pelo privado tem que ser melhor do que o trabalho desenvolvido pelo setor público. Eu não sei quem é que criou esse falso conceito de que o privado administra melhor do que o público. Nós não acreditamos nessa realidade.

Hoje eu fui à Câmara, à tarde, passei pelo local onde seria o Acampamento Farroupilha – nós estamos no mês de setembro, o mês mais gaúcho do ano – e desde que eu me conheço por gente, é a primeira vez que não acontece o Acampamento Farroupilha. Eu sei que está um pouco descontextualizada a comparação que eu vou fazer, mas de certa forma ela representa, sim, uma contextualização, porque aprovamos, com o nosso voto contrário na Câmara, a autorização do prefeito Marchezan, porque ele queria cobrar ingresso para entrar no Parque Harmonia, e sabem o que aconteceu? Não teve Parque Harmonia, não teve ninguém que se habilitou, porque a iniciativa privada só trabalha em cima de lucro; se não tiver lucro, não tem interesse. Então, eu tenho certeza de que, quando os técnicos da Procempa tiverem de abraçar uma carne de pescoço, de fazer uma coisa que, talvez, não dê lucro, porque demande um tempo maior de estudo, de pesquisa, em prol da sociedade, estará sendo realizado esse estudo, essa implementação de tecnologia em determinado setor da Prefeitura; ao contrário da iniciativa privada, que, se não der lucro, não vai fazer, simplesmente não vai ter, não vai acontecer. Não é assim que está acontecendo, infelizmente, com a questão envolvendo o Mercado Público. É uma barbaridade falar em colocar um McDonald's dentro do Mercado Público. Para quem quiser ir a um *shopping center*, há vários em Porto Alegre; o Mercado Público, como o próprio nome diz, tem de continuar público.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

A Procempa, para o bem da informação, para o bem do sigilo das informações relevantes, importantes e estratégicas para a cidade de Porto Alegre, para o interesse público e para o interesse do cidadão porto-alegrense deve, sim, continuar pública, e nós estaremos envidando todos os nossos esforços nesse sentido. Assumimos esse compromisso hoje, perante vocês, em nome do PDT. Em nome do nosso partido, cumprimento todos que estão aqui nessa noite de trabalho, que se manifestaram, que estão, atentamente, escutando todas as argumentações, inclusive a da representação da Procempa.

Pela atenção de todos, agradeço, muito obrigado, contem comigo, contem conosco. Forte abraço. “Não” à privatização da Procempa! Muito obrigado, boa noite a todos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Muito obrigado, Ver. Márcio Bins Ely. A Ver.^a Karen Santos está com a palavra.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Boa noite a todos e todas, aos representantes do Sindppd, aos trabalhadores da Procempa. Vim aqui para me manifestar contrariamente a este projeto de privatização e dizer que eu me sinto supercontemplada por todas essas falas que trouxeram argumentos, desde o cotidiano, até o impacto da privatização de um setor estratégico para qualquer país que pensa em ter um futuro melhor do que o presente. Acho que a discussão da privatização da Procempa tem que ver com esse projeto de futuro, de um país que vem sendo liquidado por esses governos entreguistas, tem que ver com o tipo de base produtiva que nós queremos desenvolver, com o tipo de emprego que nós queremos fomentar. Não se faz um país simplesmente investindo em serviços, em agropecuária, em exportação de minérios. E o que se vê é que a nossa economia está se especializando cada vez mais, está se desindustrializando, terceirizando, entregando tudo aquilo que a gente tem de melhor, de possibilidade de desenvolvimento de capital humano, de força produtiva para o setor privado.

Acredito que a Procempa, nesse sentido, tem um impacto estratégico, não só para a nossa cidade, mas também para o nosso País. A gente precisa discutir que projeto é esse que vem sendo implementado, não só pelo governo Marchezan, mas também pelo governo Eduardo Leite e pelo governo Bolsonaro, que vêm atacando tudo aquilo que a gente tem

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

de autonomia e de possibilidade de conseguir pensar, de forma autônoma, novos rumos para a nossa economia, novos rumos para a nossa cidade.

Especificamente Porto Alegre sofre impactos com esse projeto que vem sendo implementado, tanto pelo ataque à autonomia universitária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, quanto pela liquidação da Ceitec, pauta que a gente também vem discutindo, enquanto Câmara de Vereadores.

Agora, esse projeto da Procempa nada mais é do que privatizar a estrutura e atacar a memória do serviço público, e esse ataque é a todos os servidores. Então, vim aqui me manifestar contrariamente a este projeto e dizer que a gente precisa de muita luta e união para conseguir dialogar com o nosso povo sobre o que significa esse bolsonarismo, o que significam essas gestões ultraliberais que não têm nada de novo, de alternativas para apresentar ao nosso povo, em meio a essa crise, senão mais privatização, mais trabalho precário, mais desemprego estrutural, mais extermínio da nossa força de trabalho e destruição do nosso meio ambiente. Então, são discussões que se combinam nessa situação específica que a gente vem enfrentando na nossa cidade, e a gente precisa, sim, fazer uma baita campanha, independente de época eleitoral ou não, para conseguir dialogar e apontar esses problemas para o nosso povo, que está atento, que está discutindo política e que precisa, sim, se posicionar pela defesa das instituições públicas, pela defesa de nossas empresas públicas. Acho que nossos mandatos têm de estar a serviço também dessa discussão e dessa construção junto com os nossos. É isso, muito obrigada.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Ver.^a Karen Santos. Vamos passar às considerações finais.

A Sr.^a Vera Guasso, pelo Sindppd/Rio Grande do Sul, está com a palavra para suas considerações finais.

SRA. VERA GUASSO: Inicialmente, queria agradecer a todas e a todos, aos colegas da Procempa, aos vereadores e às vereadoras que participaram, ao quadro técnico da Procempa, que esteve representado pelo Bruno, Clarice, ao Cristiano, ao ex-Presidente da Procempa, o Mário. Enfim, todas as falas vão no mesmo sentido do que é a Procempa, do

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

que é a informação. Gente, nós falamos que tecnologia da informação é o petróleo; os dados, hoje, são o petróleo. Então, desfazer-se, minimizar... Eu queria lamentar, novamente, a fala do Miranda, que já foi lamentada por vários vereadores. É lamentável, o presidente Miranda, que veio da empresa pública, vir minimizar o que significa a alteração da lei da Procempa. O presidente Miranda sabe que a Gartner nunca foi imparcial, sabe que a Gartner foi colocada na Procempa para botar para fora os serviços públicos, tirar da Procempa e levar para a iniciativa privada. O presidente Miranda sabe que o CETIC, que é o órgão de governança da Prefeitura, tem 90% de pessoas que não são concursadas. Então, a governança do Marchezan, quando acabar o governo, se acabar, vai para onde, como a Clarice já tinha falado? Acaba o governo, acaba a governança, que maravilha! Olhem a descoberta do governo Marchezan: exclui a Procempa do debate central, bota a Gartner para jogar para fora os serviços e acha maravilhosa a governança do Marchezan. Ainda diz que, nós vamos ainda confirmar, mas até agora as informações são de que não houve alteração, que a constituição da Procempa, desde sempre, foi assim. Ela só modernizou, na verdade incluiu outras questões. Então, o que nós estamos aqui falando, hoje, é que se constituíram mitos, falsas premissas para tentar impor uma lógica de desmonte da empresa pública. O presidente Miranda foi contrário à Procempa sair do CETIC. O presidente Miranda sabe que o DMAE que eles querem privatizar, que a Prefeitura quer privatizar, queria contratar serviços fora, e era péssimo o serviço que ia contratar, tanto que, felizmente, foi barrado temporariamente.

Então, o que nós estamos falando aqui hoje e agora é que, em primeiro lugar, faltam só dois meses para esse governo; segundo, é um governo questionado; terceiro, é um governo privatista; quarto, é um governo que quer desmontar os serviços públicos na saúde, na educação, em todos os lugares, e quer, como foi dito aqui, acabar com o coração, que é a Procempa. A Procempa pode ter vários problemas, mas presta um serviço fundamental, como víamos já antes, e especialmente agora durante a pandemia, a importância que teve a Procempa pública.

Por último, essa falsa discussão de monopólio, apesar de que também já não seria problema, mas é falsa a discussão, porque eles querem impor uma coisa, “que bom que o monopólio vai acabar com qualquer possibilidade do serviço privado...” A gente sabe que

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

há várias empresas privadas prestando serviço, mas tem uma Procempa antes, tem uma Procempa que analisa e que diz: “Esse serviço vocês não têm que contratar porque é caro!”, “Esse serviço aqui não contrata porque não presta!” Eles não querem isso. O Marchezan não quer isso! Ele quer caminho livre.

Por fim, eu quero encerrar agradecendo muito à presidência da Câmara, que garantiu esse espaço, que é um direito importante. Quero dizer que nós estamos dando um primeiro passo, essa luta não se encerra aqui, nós acreditamos firmemente que vai ser derrotado o PLE nº 032/19. Vai ser derrotado, a luta vai continuar e nós vamos, cada vez mais, debater e construir uma empresa - Procempa - pública de qualidade e vamos derrotar esses que querem destruir o serviço público em Porto Alegre. Obrigada a todos e a todas.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Sra. Vera Guasso. O Sr. Paulo Miranda, Diretor-Presidente da Procempa, está com a palavra, para suas considerações finais.

SR. PAULO ROBERTO MIRANDA: Muito obrigado. Eu, nesta fala final, gostaria de recolocar alguns pontos que eu entendo como estratégia política na discussão da aprovação ou rejeição do PLE, que se busquem algumas âncoras que possam ampliar as possibilidades de um lado ou de outro, no caso aqui dos que defendem a rejeição do PLE nº 032, e aí criando uma certa confusão nessa discussão, que é... Quer dizer, eu concordo com todas as falas que foram colocadas, que, aliás, como na minha fala inicial, e eu até fiz referência à fala do Deobrandino e da Vera Guasso, de defesa da Procempa como empresa pública, do papel da Procempa, da importância da Procempa, da qualidade do trabalho da Procempa. Aqueles que trabalham comigo já há três anos e oito meses na Procempa sabem dessa minha posição, sabem das minhas ações em defesa da Procempa, na busca da melhoria da Procempa, da resolução dos problemas que existem na Procempa, mas também sabem da minha posição de que não vai haver avanço na TI pública se nós não tivermos a competência da governança do lado da administração. E isso está sendo construído nesta gestão, pela primeira vez. São importantes as preocupações com relação à continuidade disso, são corretas, elas têm que existir. Temos que buscar formas de

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

garantir a continuidade dessa governança, mas a capacitação da administração municipal para que ela planeje o futuro do uso da tecnologia e que – ela, administração municipal – assuma as suas responsabilidades nas decisões que vão definir o futuro do uso da tecnologia da informação, isso ajuda a proteger a Procempa. Porque a Procempa hoje é a culpada de plantão, porque é muito fácil dizer que tem um problema na Procempa, e que também a culpa é sempre da Procempa. Então, nós temos que enxergar essa coisa não como, aqui, um problema. Nós não estamos discutindo a privatização da Procempa. O PLE não fala da privatização da Procempa; ele fala que a decisão para a contratação ou não de serviços de terceiros é da administração – é isso que é colocado no PLE. E é esse o argumento. Tem que melhorar alguma coisa na redação do PLE? Podemos discutir e melhorar, mas a essência do que está colocando no PLE, mesmo que na justificativa isso não seja bem caracterizado, a essência é que a decisão não pode ser da Procempa. A decisão tem que ser da administração, porque a responsabilidade é da administração. É esse o ponto, e é esse o ponto que eu defendo, como eu defendo a importância da Procempa como empresa pública e a evolução constante da Procempa como empresa pública, empresa com qualidade técnica, como tem sido até hoje e que, ao longo desses três anos e oito meses, como eu disse, nós temos evoluído bastante. Muito do que foi apresentado aqui é resultado do trabalho conjunto desta gestão com os empregados da Procempa, numa visão comum da busca de melhoria da Procempa, e temos conseguido lograr êxito, com todas essas realizações que foram relatadas aqui e que eu aplaudo junto também.

Muito obrigado ao Presidente Pujol pela oportunidade, aos demais vereadores pela oportunidade de estarmos aqui debatendo esse assunto tão importante e uma boa-noite também aos colegas da Procempa que participaram aqui e enriqueceram este debate. Muito obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Muito obrigado, Sr. Paulo Roberto. O Ver. Reginaldo Pujol, Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, está com a palavra para o encerramento.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Antes de mais nada, quero cumprimentar os debatedores da noite de ambas as posições, que o fizeram com muita qualidade e, sobretudo, com muita elegância, discutindo em altos termos, como o tema está a merecer, uma reflexão objetiva, sustentação de posições opostas, é bem verdade, mas sempre num nível que caracteriza o bom debate, que é aquilo que nós pretendemos encontrar sempre, quando, cumprindo um dever, e inclusive uma determinação da Lei Orgânica do Município, facultamos às entidades e à sociedade em geral, através dos seus representantes legitimados, que venham até nós e aproveitem da possibilidade aberta pela legislação municipal, que criou essa figura da audiência pública como um imperativo de aperfeiçoamento do debate que se desenvolve em torno de temas relevantes na cidade de Porto Alegre. Assim sendo, quero cumprimentar não só o dirigente da Procempa, como também os dirigentes das entidades que aqui compareceram, muito especialmente a Associação dos Funcionários da Procempa e o Sindicato dos Trabalhadores em Processamento do Estado do Rio Grande do Sul, cumprimento nossa parceira de vários debates, Vera Guasso, e por final - por que não? - o presidente da Procempa, Paulo Roberto Miranda, que foi o último a se manifestar. A todos os senhores e as senhoras que estiveram conectados conosco durante essa audiência pública virtual quero reafirmar a disposição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de continuar sendo o fórum adequado aos grandes debates da cidade, sem nenhum tipo de preconceito, sem nenhuma posição pré-definida que possa interferir de forma inadequada na realização deste embate que seguramente há de ser devidamente registrado nos Anais da nossa Casa. Ao Dr. Luiz Afonso, a quem acometi a tarefa que ele muito prazerosamente deu conta de conduzir nossos debates, renovo meus agradecimentos, e a todos os demais partícipes desta empreitada, quer sejam os *cameramen*, que estão atrás das câmeras e que têm registrado historicamente este debate, a todos vocês muito obrigado e a certeza de que o debate hoje realizado, o embate em si, as posições expostas, antagônicas mas muito bem representadas, haverão de ser luzes a iluminar a decisão que a Câmara Municipal muito brevemente tomará sobre o tema e que, evidentemente, faz parte da sua responsabilidade. Boa noite a todos, e até a próxima oportunidade em situação análoga a essa, quando, mais uma vez, repito, a Câmara

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
003ª Audiência Pública Virtual 10SET2020
Pauta: Debate sobre o PLE nº 032/19

Municipal de Porto Alegre se abre à sua comunidade num dever legal e, acima de tudo, programático.

(Encerra-se a reunião às 21h21min.)